

Três famílias infetadas e novas regras a caminho

Há quase três meses que a Madeira não registava um aumento tão considerável de novos casos num só dia. Há mais três infectados pela covid-19 na Região, todos eles residentes no concelho de Machico e que se encontravam em acompanhamento pelas autoridades de saúde por serem contactos próximos a um caso positivo importado e diagnosticado recentemente.

Na habitual conferência de imprensa semanal, a vice-presidente do IASaúde, Bruna Gouveia, adiantou que estes três novos casos positivos dizem respeito a elementos do mesmo agregado familiar que tiveram contacto próximo com o infectado - também residente em Machico - e onde acabaram por se cruzar em domicílio.

Tal situação motivou até um alerta de Bruna Gouveia, pedindo àqueles que chegam à Madeira o devido afastamento enquanto aguardam pelo resultado do teste. “Enquanto não tivermos diagnóstico há uma responsabilidade para aguardar

pelo resultado”, alertou, garantindo que “estas situações foram já acompanhadas desde o início”. Quer isto dizer que estas três pessoas não saíram de casa porque “estavam a ser monitorizadas” e após um período de incubação foram reavaliadas com a realização de um teste, que deu positivo. “Não há outras pessoas identificadas e a situação está contida”, garantiu a ‘vice’ do IASaúde.

Feitas as contas, a Madeira contabiliza à data 105 casos confirmados onde 95 já foram dados como recuperados e 10 mantêm-se activos. Nota de destaque igualmente para estes três novos casos diagnosticados que se reportam a um homem (10-19 anos) e duas mulheres cujas idades cifram-se entre os 10-19 anos e os 40-49 anos.

Mais de 200 aviões já aterraram

Pedro Ramos adiantou nesta conferência que já recebemos, em

Santa Cruz, 204 voos, e cerca de 15 no Porto Santo. Um total de 1.141 passageiros já aterraram na Ilha Dourada e só uma pequena percentagem é que realizou teste à chegada (356). Mas, venceu o secretário regional da Saúde, “há um trabalho adicional” naquela ilha “devido aos voos que divergem” da Madeira. Os turistas que quiserem vir de barco terão de ser testados e essa questão está devidamente precavida.

Já em relação àqueles que chegam ao Aeroporto Cristiano Ronaldo, Pedro Ramos indicou que já presenciámos a chegada de mais de 21 mil pessoas, sendo que 11.513 foram testadas. Número “ligeiramente acima de 50%” face àqueles que trazem já o teste e uma tendência que o Governo Regional “quer inverter”. De entre estas aterragens, recebemos igualmente cinco voos provenientes de Inglaterra e todos os testes deram negativo.

NÚMEROS ÀS 23 HORAS

15,6 milhões

INFECTADOS EM TODO O MUNDO

De acordo com a Johns Hopkins, o total de infectados pelo coronavírus em todo mundo está em 15.649.261.

636 mil

TOTAL DE ÓBITOS A NÍVEL MUNDIAL

A pandemia da doença provocada pelo novo coronavírus já provocou a morte a mais de 636.752 mil pessoas em todo o mundo.

10

10 CASOS ACTIVOS E OITO NUM HOTEL

Dos dez casos activos, oito doentes encontram-se instalados numa unidade hoteleira e duas pessoas permanecem no seu domicílio, em isolamento.

9.985

CHAMADAS PARA A LINHA SRS24

As Linhas criadas pelo IASaúde continuam a receber telefonemas. Para a SRS24 totalizam-se 9.985 contactos, enquanto que na linha psicológica são já 1.742 os atendimentos. Ao todo, 158 pessoas estão a ser acompanhadas.

11.303

EM VIGILÂNCIA ACTIVA NA REGIÃO

No ‘Madeira Safe to Discover’ temos já 30 mil pessoas registadas, sendo que algumas ainda não se encontram na Região e outras estiveram cá e já partiram. Por isso, em vigilância estão 11.303 pessoas, sendo que 4.767 encontram-se em vigilância activa.

38.136

TESTES REALIZADOS NA MADEIRA

Um total de 38.136 amostras para teste à covid-19 já foram processadas na Madeira. Do total de viajantes, desde o início da operação foram sujeitos a teste um total de 11.513 pessoas.

‘Exceções’ vão passar a fazer o teste

“Todos aqueles que chegam de países com uma alta disseminação e propagação do vírus são testados”. Pedro Ramos respondia ao DIÁRIO quando instado a avançar com uma possível diminuição das 72 horas definidas para a realização de teste antes da chegada.

Segundo o governante, na próxima resolução “aqueles que estão pouco tempo fora da Madeira” e

que, por exemplo, “foram ao continente numa viagem de trabalho e não estavam a ser testados” passam-no a fazer a partir de agora. “Como vêm de uma zona que está altamente contagiada e com propagação de casos – há mais mortes e mais infectados – serão obrigados a fazer o teste à chegada”, referiu.

Ainda a esse propósito, Pedro Ramos garantiu que “não vamos ab-

dicar desta estratégia” e “tudo isto que está a ser feito deverá prolongar-se até Dezembro”.

“Temos de ter capacidade de resposta e de testar. A Madeira não é só Julho, Agosto e Setembro. Outubro, Novembro e Dezembro também é considerada Época Alta. É este nível de segurança que queremos manter nos próximos seis meses e, se necessário, no próximo ano”, vaticinou.



In “Diário de Notícias”